

COMO IDENTIFICAR E AUXILIAR **o estudante silencioso**

Bárbara Barros de Figueiredo



COMO IDENTIFICAR E AUXILIAR **o estudante silencioso**

Bárbara Barros de Figueiredo

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

F475c Figueiredo, Bárbara Barros de

Como identificar e auxiliar o estudante silencioso. / Bárbara Barros de Figueiredo, Gilliat Hanois Falbo Neto, Paula Ferdinanda Conceição de Mascena Diniz Maia. – Recife: Do Autor, 2023.
15 f.: il.

E-book.
ISBN: 978-65-6034-052-7

1. Estudante silencioso. 2. Tutoria. 3. Educação. I. Falbo Neto, Gilliat Hanois. II. Maia, Paula Ferdinanda Conceição de Mascena Diniz. III. Título.

CDU 37:61

Sumário

Introdução	6
Público Alvo	
Instruções para utilização do E-book	
Por que ler esse E-book?	
Como identificar o estudante silencioso?	7
Quando definir que um estudante é silencioso?	
Checklist para identificação do estudante silencioso	
As possíveis causas do silêncio	
Determinantes para o silêncio	
Quando intervir em situações de silêncio?	
Qual a importância do silêncio?	
Qual a relevância de identificarmos o estudante silencioso?	10
Como avaliar a participação do estudante silencioso?	
Um pouquinho da pesquisa realizada	
E como foi o desempenho do estudante silencioso?	
Estratégias de intervenção	
Como auxiliar o estudante silencioso?	14
Referências	15

Autores

Video de apresentação da autora do e-book.

[Clique aqui para acessar o vídeo de apresentação](#)

BÁRBARA BARROS DE FIGUEIREDO

Médica pediatra do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco

Médica graduada pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Pediatra formada pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). Mestranda em Educação para a área de Saúde pela Faculdade Pernambuco de Saúde (FPS).

ORCID: [0009-0007-7974-9952](#)

GILLIATT HANOIS FALBO NETO

Orientador

Docente e coordenador acadêmico da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS. Local de Trabalho: Faculdade Pernambucana de Saúde.

Médico pela Universidade de Pernambuco (UPE). Doutor em Medicina Materno Infantil pela Università Degli Studi Di Trieste.

ORCID: [0000-0003-4618-2084](#)

PAULA FERDINANDA CONCEIÇÃO DE MASCENA DINIZ MAIA

Co-Orientadora

Professora do curso médico da Universidade Federal de Pernambuco e da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Coordenadora de tutores do curso médico e coordenadora de tutores do Internato de Pediatria da FPS. Docente colaboradora da pós-graduação da FPS.

Médica graduada pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Pediatra formada pelo Hospital das Clínicas da UFPE. Mestre em Biologia aplicada à Saúde pelo Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami da Universidade Federal de Pernambuco (LIKA-UFPE). Doutora em Saúde Materno-Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP).

ORCID: [0000-0002-6648-9131](#)

Introdução

Este E-book foi desenvolvido como produto técnico do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde pela Faculdade Pernambucana de Saúde. Para sua elaboração foram considerados dados da literatura referentes à identificação do estudante silencioso em grupos tutoriais. A partir desses dados foi confeccionado checklist de identificação para posterior avaliação do desempenho do estudante silencioso e comparado aos demais estudantes do mesmo período avaliado.

As informações serão apresentadas de maneira objetiva e o material deve ser utilizado como um guia prático. As referências relacionadas a cada um dos tópicos serão colocadas na forma de hyperlink para acesso fácil e para complementação da abordagem e aprofundamento na temática.

Público Alvo

Este E-book tem como público alvo tutores que atuem com metodologias ativas no contexto do ensino superior. Nosso intuito é auxiliar na identificação do estudante silencioso bem como trazer algumas ferramentas para abordagem desse estudante no contexto do grupo tutorial.

Instruções para utilização do E-book

As informações estão apresentadas de maneira objetiva e o material deverá ser utilizado como um guia prático.

Para cada temática relacionada, ao longo do texto, o tutor visualizará hyperlink de acesso às referências complementares.

Por que ler esse E-book?

Esse material tem por objetivo incitar problematizações para melhor identificação e abordagem do estudante silencioso, auxiliando no processo de condução do grupo tutorial e de ensino-aprendizagem.

Como identificar o estudante silencioso?

Vídeo com orientações acerca da identificação do estudante silencioso.

[Clique aqui para acessar o vídeo](#)

Quando definir que um estudante é silencioso?

É importante que o aluno seja avaliado ao longo do módulo ou semestre de ensino. Evitar determinar o estudante como silencioso a partir de um encontro tutorial único.

Ao final de cada encontro tutorial avaliar a participação do estudante naquele momento específico, evitando avaliações baseadas em momentos anteriores ou na relação longitudinal estabelecida entre os participantes do grupo tutorial.

O tutor poderá realizar feedback individual e coletivo ao término de cada encontro para melhor entendimento do silêncio e das atitudes disfuncionais no grupo tutorial. Em seguida, poderá sugerir estratégias de melhoria para o estudante e para o grupo

Para caracterização adequada do estudante silencioso é importante observar sua participação nos grupos tutoriais em número significativo de encontros, de forma longitudinal e não pontual. Os autores deste E-book sugerem classificar o estudante como silencioso a partir do cumprimento de 40% do total de encontros programados em cada módulo. Dessa forma, seria possível uma classificação do desempenho real do estudante durante o módulo em questão, permitindo intervenções adequadas, levando a mudanças de atitudes e comportamento avaliados ao término do módulo.

Ainda não há definições claras e bem delimitadas na literatura acerca dos critérios para identificação do estudante silencioso. A classificação indicada neste E-book se baseia no trabalho de Remedios¹ e colaboradores.

1 Remedios, L., Clarke, D., & Hawthorne, L. (2008). The silent participant in small group collaborative learning contexts. *Active Learning in Higher Education*, 9(3), 201-216. <https://doi.org/10.1177/1469787408095846>

Checklist para identificação do estudante silencioso

Considerar os critérios:

- O estudante apresentou participação média inferior a cinco vezes por encontro, na maior parte dos encontros do grupo tutorial durante o período considerado (metade do módulo/semestre e ao término do módulo/semestre)?
- O estudante se manifestou com falas rápidas e bem direcionadas, na maior parte das vezes durante o período considerado (metade do módulo/semestre e ao término do módulo/semestre)?
- O estudante demonstrou pouco engajamento em problematizações e discussões, durante a maior parte dos encontros do grupo tutorial durante o período considerado (metade do módulo/semestre e ao término do módulo/semestre)?

Caso o estudante pontue em algum dos critérios na maioria (acima de 50%) dos encontros do grupo tutorial, após 40% do total de encontros, ele poderá ser considerado estudante silencioso.

As possíveis causas do silêncio

- Falta de estudo prévio e de preparação para o encontro do grupo tutorial
- Ausência do tempo adequado para:
 - ▶ Elaboração de resposta (tempo de 3 segundos), após questionamentos dos membros do grupo tutorial ou do tutor
 - ▶ O processamento e julgamento de informações
 - ▶ Reflexão acerca do que se sabe e do que se diz com intuito de solucionar conflitos e divergências de percepções
 - ▶ Definição e construção de identidades nos espaços de fala e escuta ativa

Determinantes para o silêncio

- Personalidade: pessoas com características de timidez, introspecção tendem se engajar menos nas discussões.
- Modelo educacional no qual o estudante foi formado: os estudantes com experiência prévia em metodologias ativas apresentam participação mais frequente nas atividades dos grupos tutoriais e tendem a ser menos identificados como silenciosos.
- Bases socioculturais e linguísticas: os estudantes cuja língua pátria é diferente daquela com a qual precisam se comunicar no grupo tutorial pode levá-lo a se comportar como estudante silencioso.
- Postura do tutor pode levar o estudante a não sentir o acolhimento necessário para se expor e participar das discussões
- Dinâmica do grupo tutorial: grupos disfuncionais podem limitar a participação de alguns estudantes.
- Familiaridade com o método ABP: a participação rotineira de atividades em metodologias ativas facilita o processo de comunicação e participação nos grupos tutoriais fazendo com que possa haver maior detecção de estudantes silenciosos nos períodos iniciais do curso superior se comparado aos períodos finais.

Quando intervir em situações de silêncio?

Tempo de resposta: 3 segundos – O tutor é orientado a realizar uma pergunta para o grupo tutorial de forma ampla, e não direcionada a um estudante específico; aguardando, **sem** nenhuma intervenção da sua parte, por pelo menos 3 segundos. O enfoque é ouvir o **grupo**. Caso seja necessário, intervir após 3 segundos de silêncio.

Qual a importância do silêncio?

- O silêncio enriquece o aprendizado colaborativo ao permitir espaços de voz e escuta a todos os membros do grupo tutorial considerando as características individuais de cada estudante para elaboração e processamento do conhecimento
- O silêncio permite que os pensamentos se ramifiquem em interseções de falas e compartilhamentos, possibilitando que o estudante alicerce de forma mais sólida e coerente o que foi ouvido e vivido durante as atividades educacionais

Qual a relevância de identificarmos o estudante silencioso?

Vídeo contendo informações pertinentes sobre a importância da identificação do estudante silencioso.

[Clique aqui para acessar o vídeo](#)

Como avaliar a participação do estudante silencioso?

- Manter coerência entre nota do grupo tutorial e efetiva participação do estudante

- ▶ Valorizar falas consistentes e relevantes
- ▶ O número de intervenções não é tão relevante quanto o seu conteúdo e pertinência
- ▶ Avaliar o aluno pela sua participação naquele momento específico que está sendo considerado – evitar julgar e considerar a participação do aluno com o viés do seu desempenho progressivo

- Identificação oportuna do estudante silencioso e feedback individual: após realização de 40% do total de encontros do módulo, ele poderá ser considerado estudante silencioso caso tenha pontuado nos critérios do checklist na maioria das vezes (50% ou mais dos encontros realizados até o dado momento)

Um pouquinho da pesquisa realizada

Este E-book foi resultado do Mestrado em Educação para a Área da Saúde da FPS cujo objetivo geral era avaliar o desempenho do estudante considerado silencioso em relação ao desempenho de seus pares. Foi realizada extensa revisão da literatura, com a criação do *Checklist para identificação do Estudante Silencioso*.

A coleta de dados foi realizada entre os estudantes do primeiro ao oitavo períodos do curso de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde durante o primeiro semestre de 2022. Os tutores foram convidados a participar da pesquisa e da identificação dos estudantes silenciosos de seu grupo tutorial. O convite foi através de [vídeo tutorial](#) e carta convite aos tutores explicando o checklist e incentivando sua

participação na pesquisa. Além disso, foi realizada visita presencial à FPS com conversa breve com os tutores e orientações acerca da pesquisa. Os tutores que identificaram estudante silencioso em seu grupo tutorial puderam participar mediante assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido e preenchimento do checklist.

Todo o processo foi realizado de forma remota e através de e-mail institucional, garantindo também a não divulgação e exposição de nome e matrícula dos estudantes. Identificamos 827 estudantes sendo nove deles considerados silenciosos, perfazendo 1,1%.

VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS

- Sexo
 - ▶ 487 foram do sexo feminino, em um total de 58,9%;
 - ▶ 340 do sexo masculino, em um total de 41,1%.

- Idade
 - ▶ até 20 anos foram 138 estudantes (16,7%);
 - ▶ entre 21 e 30 anos, 648 estudantes (78,4%);
 - ▶ entre 31 e 40 anos foram 34 estudantes (4,1%);
 - ▶ e acima de 40 anos, 7 estudantes (0,8%).

VARIÁVEIS DE DESEMPENHO ACADÊMICO

A média global das notas permaneceu acima de 80% nas quatro avaliações consideradas no estudo.

- ▶ 8,02 para teste cognitivo/prova somativa (desvio padrão 1,27);
 - ▶ 8,24 para Teste de Habilidades e Competências (desvio padrão 1,86);
 - ▶ 9,23 para nota referente à participação no grupo tutorial (desvio padrão 0,81);
 - ▶ e 4,0 para nota referente à participação no fórum (desvio padrão 1,47).
-
- *As notas do teste cognitivo, do teste de Habilidades e

Competências e da participação no grupo tutorial variam de 0 a 10 e as notas do fórum variam entre 0 e 5.

Ao compararmos o estudante silencioso com seus pares pudemos identificar que a média das notas foram similares, não havendo significância estatística relacionada à diferença entre os dois grupos.

- **Teste cognitivo/prova somativa**

- ▶ Estudante silencioso: média 7,88 (desvio padrão 1,14);
- ▶ Estudante não silencioso: média 8,03 (desvio padrão 1,27);
- ▶ pvalor: 0,471

- **Teste de Habilidades e Competências**

- ▶ Estudante silencioso: média 8,44 (desvio padrão 1,44);
- ▶ Estudante não silencioso: média 8,23 (desvio padrão 1,87);
- ▶ pvalor: 0,744

- **Participação no grupo tutorial**

- ▶ Estudante silencioso: média 9,13 (desvio padrão 0,89);
- ▶ Estudante não silencioso: média 9,23 (desvio padrão 0,81);
- ▶ pvalor: 0,854

Participação no fórum

- ▶ Estudante silencioso: média 3,81 (desvio padrão 1,66);
- ▶ Estudante não silencioso: média 4,01 (desvio padrão 1,47);
- ▶ pvalor: 0,291

E como foi o desempenho do estudante silencioso?

Ao compararmos o estudante silencioso com seus pares pudemos identificar que a média das notas foram similares, não havendo significância estatística relacionada à diferença entre os dois grupos.

O estudante silencioso não apresentou desempenho pior que de seus pares.

Estratégias de intervenção

1. Identificar o estudante silencioso;
2. Fazer perguntas amplas e abertas acerca da temática do grupo tutorial com direcionamento a todos os estudantes;
3. Respeitar o tempo de resposta;
4. Realizar feedback coletivo e individual de forma regular e periódica;

Como auxiliar o estudante silencioso?

Conversar com o estudante silencioso e definir momentos em que o mesmo se sinta à vontade a participar, sendo o tutor responsável por promover esses momentos durante a atividade do grupo tutorial

Ter atenção aos processos de marginalização e silenciamento dos estudantes, buscando identificar situações de conflitos, *bullying* e de sofrimento mental

Uma palavra vazia de pensamento é uma coisa morta, e um pensamento despido de palavras permanece uma sombra (Vigotsky)

Referências

Berbel NAN. "Problematization" and Problem-Based Learning: different words or different ways?. Interface (Botucatu) [Internet]. 1998 Feb;2(2):139-54. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32831998000100008>.

Jin J. Students' silence and identity in small group interactions. Educational Studies [Internet]. 2017;43(3):328-42. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/03055698.2016.1277135>.

Wiznia DA, Korom RO, Marzuk PE, Safdieh JO, Grafstein BE. PBL 2.0: enhancing problem-based learning through increased student participation, Med Educ Online [Internet]. 2012;17(1):17375. Disponível em: <https://doi.org/10.3402/meo.v17i0.17375>.

Li A, Bilgic E, Keuhl A, Sibbald M. Does your group matter? How group function impacts educational outcomes in problem-based learning: a scoping review. BMC Med Educ [Internet]. 2022 Dec; 22:900. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12909-022-03966-8>.

Azer SA. Interactions between students and tutor in problem-based learning: the significance of deep learning. Kaohsiung J Med Sci [Internet]. 2009 May;25(5):240-49. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S1607-551X\(09\)70068-3](https://doi.org/10.1016/S1607-551X(09)70068-3).

Hendry GD, Ryan G, Harris J. Group problems in problem-based learning. Med Teach [Internet]. 2003 Nov;25(6):609-16. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/0142159031000137427>.

Iqbal M, Velan GM, O'Sullivan AJ, Balasooriya C. Differential impact of student behaviours on group interaction and collaborative learning: medical students' and tutors' perspectives. BMC Med Educ [Internet]. 2016 Aug;16(1):217. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12909-016-0730-1>.

Krubusly M, Rodrigues M. (Orgs.). Manejos em grupo tutorial: aprendizagem baseada em problemas – ABP. Fortaleza: Ed UniChristus; 2018. 43p.

Remedios L, Clarke D, Hawthorne L. The silent participant in small group collaborative learning contexts. Active Learning in Higher Education [Internet]. 2008;9(3):201-16. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1469787408095846>.

Remedios L, Clarke D, Hawthorne L. Framing collaborative behaviors: listening and speaking in Problem-Based Learning. IJPBL [Internet]. 2008;2(1):1-20. Disponível em: <https://doi.org/10.7771/1541-5015.1050>.

Davidson B, Gillies RA, Pelletier AL. Introversion and medical student education: challenges for both students and educators. Teach Learn Med [Internet]. 2015;27(1):99-104. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10401334.2014.979183>.

Lee SS. Has medical education killed “silence”? Med Teach [Internet]. 2017 Apr; 39(44):444-5. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/0142159x.2016.1248919>.

Lopes R, Silva Filho MO, Alves NG. (Orgs). Aprendizagem baseada em problemas: fundamentos para a aplicação no ensino médio e na formação de professores. Rio de Janeiro: Publiki, 2019. 198p.

Skinner VJ, Braunack-Mayer A, Winning T. A. Another piece of the “Silence in PBL” puzzle: student’s explanations of dominance and quietness as complementary group roles. IJPBL [Internet]. 2016 Sep;10(2):8. Disponível em: <https://doi.org/10.7771/1541-5015.1607>.

Azer, SA, Azer D. Group interaction in problem based learning tutorials: a systematic review. Eur J Dent. Educ [Internet]. 2015 Nov;19(4):194-208. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/eje.12121>.

Frambach J, Driessen E, Beh PH, Van der Vleuten C. Quiet or questioning? Students’ discussion behaviors in student-centered education across cultures. Studies in Higher Education [Internet]. 2014;39(6):1001-21. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/03075079.2012.754865>.

Jin J. Understanding silence in problem-based learning: a case study at an English medium university in Asia. Clin Linguist Phon [Internet]. 2014 Jan-Feb;28(1-2):72-82. Disponível em: <https://doi.org/10.3109/02699206.2013.813587>

Papinczak T, Tunny T, Young L. Conducting the symphony: a qualitative study of facilitation in problem-based learning tutorials. Med Educ [Internet]. 2009 Apr;43(4):377-83. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2923.2009.03293.x>.

Fonteyjn HTH, Dolmans DHJM. Group work and group dynamics in PBL. In: Moallem M, Hung W, Dabbagh N, editors. The Wiley handbook of Problem Based Learning. Wiley; 2019, p. 199-220.

Skinner VJ, Braunack-Mayer A, Winning TA. The purpose and value for students of PBL groups for learning. IJPBL [Internet]. 2015;9(1):7. Disponível em: <https://doi.org/10.7771/1541-5015.1499>.

Ficha técnica

**Antônio Carlos Santos
da Figueira**

Direção Geral

**José Pacheco Martins
Ribeiro Neto**

Direção Administrativo Financeira

Carlos Santos da Figueira

Diretor Acadêmico

Gilliatt Hanois Falbo Neto

Coordenador Acadêmico

Bruno Hipólito da Silva

Coordenador EAD FPS

Bárbara Barros de Figueiredo

Autora

Gilliatt Hanois Falbo Neto

Orientador

**Paula Ferdinanda Conceição
de Mascena Diniz Maia**

Co-orientadora

Raissa Saldanha Lima Pinto

Projeto Gráfico e Diagramação

COMO IDENTIFICAR E AUXILIAR o estudante silencioso